

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO LABRED¹

Marcelo Eduardo Viotto Ignez², Amanda Cristina Pires³, Isadora Sant'Anna⁴

¹ Vinculado ao projeto “Aplicação da Metodologia Integrada e Participativa de GCRRD para Grupos Comunitários em Áreas de Risco da Grande Florianópolis”

² Acadêmico (a) do Curso de História Licenciatura – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Geografia – FAED – amanda.pires@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Geografia Bacharelado – FAED

O principal objetivo do projeto foi realizar uma análise da aplicação de oficinas de capacitação e outras atividades relacionadas a estas, que são desenvolvidas com os bolsistas e discentes voluntários da 3ª Edição do programa de extensão “Capacitações para Voluntários de Nupdec”. O recorte da área de estudo do projeto é a Grande Florianópolis, devido à dificuldade de recursos para o deslocamento encontrada na 1ª Edição do Programa de Extensão, aplicado no município de Botuverá-SC. As atividades desenvolvidas com comunidades de áreas de risco são na sua maioria presenciais.

No período 5 meses de atuação no projeto de pesquisa, de abril a agosto de 2023, três setores com ações de extensão da Ilha de Santa Catarina foram estudados, são eles: 1) a Comunidade da Servidão dos Lageanos, no bairro Serrinha, 2) a Ocupação Marielle Franco, ambas inseridas no Complexo Morro da Cruz e 3) a Costeira do Pirajubaé.

Para o desenvolvimento das atividades, inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica nos trabalhos publicados pelo Laboratório de Estudos de Riscos e de Desastres-LabRed, que descrevem a metodologia Integrada e Participativa de GCRRD e sua aplicação prévia (Alves *et al.*, 2021, Carneiro *et al.*, 2019, Carneiro *et al.*, 2021, Pires *et al.* 2019; Pires *et al.* 2022).

Na Comunidade da Servidão dos Lageanos, na qual foi constituído um Núcleo de Proteção e Defesa Civil-NUPDEC após a atuação do LabRed na comunidade juntamente com a Equipe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC (ao final de 2021), foi realizado um “chamamento” de porta-em-porta, com um levantamento prévio de participantes, convidando os moradores para comparecer ao encontro posterior na Casa São José, local de reunião do bairro Serrinha. Na análise dos resultados, observa-se que o público presente na reunião divergiu muito dos que forneceram os dados e se comprometeram em participar do encontro. Isto se deve a disponibilidade e compatibilidade de horários, mas principalmente a motivação e necessidade de mudanças em setores da comunidade. Ao final do encontro, o projeto de reurbanização proposto teve de ser reformulado. O importante é que desde 2019 o LabRed desenvolve ações na Comunidade da Servidão dos Lageanos, passando pelo período da Covid-19, quando foram acrescentadas novas etapas a metodologia de GCRRD, possibilitando assim o seu aperfeiçoamento.

Para a Costeira do Pirajubaé foi desenvolvido um novo formulário de avaliação de risco geológico inédito que reuniu os dados do “Roteiro de Cadastro de Moradias em Áreas de Risco a Deslizamentos” do Ministério das Cidades em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas-IPT, de São Paulo (Brasil, 2007) e do Serviço Geológico do Brasil (CPRM, 2018). Este novo formulário permitiu a avaliação de setores de risco considerando os condicionantes avaliados nos dois roteiros e após a aplicação, considera-se que a avaliação é otimizada. Na comparação do estudo prévio realizado anteriormente na mesma comunidade e apresentado na edição anterior, o 32º SIC da UDESC (Alves *et al.* 2022), conclui-se que devido à falta de

manutenção das medidas estruturais de mitigação de desastres implementadas pelas obras do PAC, após o PMRR (2012), o grau de risco tem aumentado.

Por fim, para iniciar o planejamento das ações com os moradores da Ocupação Marielle Franco considera-se a importância do desenvolvimento do resgate histórico, que deve ser construído a partir das dinâmicas em grupo que pode ser mais bem interpretado a partir do referencial (Calheiro, 2020), onde a informação do marco inicial da ocupação na área é dos anos 2000.

Finalmente, diante do acompanhamento e análise das atividades, considera-se que a metodologia Integrada e Participativa de GRRD está em constante modificação, não apenas pelo período de enfrentamento da Pandemia do Covid-19, mas também porque cada comunidade de área de risco tem suas características únicas. A Comunidade da Servidão dos Lageanos, mesmo tendo constituído o seu Nupdec, não tem aplicação de medidas estruturais de redução de risco há muitas décadas, no entanto as medidas não-estruturais com a realização de contínuas ações de extensão promovem a redução dos riscos e a participação da comunidade. A Costeira do Pirajubaé, especificamente a área denominada como Cidade Alta, constitui uma área com progressivo aumento do grau de risco por falta de manutenção de medidas estruturais e não existência de medidas não-estruturais de mitigação de riscos e de desastres. A equipe do LabRed inicialmente realiza mapeamento de risco para posteriormente aplicar as dinâmicas e oficinas de capacitação nas comunidades. A área da Ocupação Marielle Franco constitui um desafio ainda maior para o Laboratório, pois os moradores não têm, na sua maioria intenção de construir lar e se fixar formando uma comunidade, são ocupações temporárias. No entanto, como o grau de risco aumenta vertiginosamente, o laboratório tem planejado o primeiro encontro com seus moradores em breve.

Palavras-chave: Oficinas de Capacitação. Áreas de Risco. Florianópolis-SC.

Referências Bibliográficas

ALVES, D. C. S.; PIRES, A. C.; PEREIRA, A. L. H. 2022. **MAPEAMENTO DE RISCO À DESLIZAMENTOS NA COSTEIRA DO PIRAJUBAÉ, EM FLORIANÓPOLIS – SC.** 32° SIC UDESC: 2021.

BRASIL. **Mapeamento de Riscos em Encostas e Margem de Rios.** Celso Santos Carvalho, Eduardo Soares de Macedo e Agostinho Tadashi Ogura (orgs.). Brasília: Ministério das Cidades; Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, 2007. 176 p.

CARNEIRO, José I. A. *et al.* **AVALIAÇÃO DE RISCO DE MORADIAS NA COMUNIDADE DA SERVIDÃO DOS LAGEANOS, BAIRRO DA SERRINHA, FLORIANÓPOLIS-SC.** 31° SIC UDESC: 2021.

CARNEIRO, José I. A. *et al.* **SENSIBILIZAÇÃO PARA GRRD: NUPDEC BOTUVERÁ-SC.** 29° SIC UDESC: 2019.

CALHEIROS, Fernando Vonsowski. **Ocupações urbanas e os efeitos socioespaciais da disputa pela terra em Florianópolis: o caso das ocupações Marielle Franco e Fabiano de Cristo.** Florianópolis: UFSC, 2020. Dissertação de mestrado.

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. **Levantamento das feições de instabilidade do terreno no Bairro Pinheiro, Maceió, AL.** [S. l.]: CPRM, 2018. Disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/20610>. Acesso em 02 de Jul de 2023.

INSTITUTO GEOLÓGICO (IG). Análise e Mapeamento de Risco. *IN: Desastres naturais: conhecer para prevenir.* Lídia Keiko Tominaga, Jair Santoro, Rosangela do Amaral (orgs.). São Paulo: Instituto Geológico, 2009. p. 147 – 160.

PIRES, Amanda Cristina. *et al.* **AÇÕES EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19 NA COMUNIDADE DA SERVIDÃO DOS LAGEANOS, BAIRRO SERRINHA, FLORIANÓPOLIS-SC.** 2022. Capítulo de livro e-book extensão.

PIRES, Amanda Cristina. *et al.* **ETAPA DE SENSIBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA DE REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRES JUNTO AO NUPDEC BOTUVERÁ.** Belém: III CBRRD, 2019.